## {k0} - 2024/10/16 Notícias de Inteligência! (pdf)

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

# Crise (k0) Marselha: a parceria entre Pernod Ricard e o Paris Saint-Germain deixa mau sabor de boca para os torcedores

O Ricard Pastis, o anisado tipicamente provenzal, é o aperitivo preferido antes da ceia no sul da França, tão provenzal quanto o som dos pedaços de pétanque.

Mas, para alguns torcedores do Olympique de Marseille, o sabor amargo do Ricard Pastis está ficando ainda mais desagradável do que o pretendido pela Pernod Ricard, a gigante de espíritos provenzal.

A empresa anunciou **{k0}** segunda-feira uma parceria de marca com o rival esportivo tradicional de Marseille, o Paris Saint-Germain, causando indignação entre os torcedores.

"É uma punhalada nas costas, nada mais, nada menos", disse um torcedor de Marseille. "Não tenho palavras", disse outro. "Quando o vinho da região de Bordéus vai patrocinar o Toulouse FC ou os restaurantes tradicionais de Lyon vão patrocinar o Saint-Étienne?" Perguntaram, sugerindo que o rum seria um aperitivo aceitável no futuro.

## Uma traição para Marselha

"Marseille merece melhor do que marcas que vendem suas almas por euros catarianos", disse outro torcedor.

Marseille e o PSG, os únicos clubes franceses a vencerem troféus europeus importantes, compartilham uma rivalidade intensa desde os anos 70, embora o PSG tenha começado a dominar a Ligue 1 desde que foi adquirido pelo emir do Qatar **{k0}** 2011.

Em resposta à notícia da parceria de marca, um fã reescreveu as letras de uma canção de bebidas tradicional dedicada ao Pastis 51, 51 je t'aime. "Você costumava dominar nossos bares **{k0}** todos os apéros", lêem as letras compartilhadas **{k0}** contas de fãs de Marsella. "Agora você é servido **{k0}** um estádio cheio de fascistas" – uma referência aos ramos políticos dos maiores grupos de torcedores do PSG que costumavam dominar o Parc des Princes **{k0}** Paris na década de 1990.

#### Uma bebida com história

Paul Ricard criou a primeira bebida pastis depois de um banimento de 1915 do absinto mais potente, que se acreditava causar alucinações e loucura. O pastis contém estrela de anis como ingrediente chave e é tradicionalmente servido diluído por uma proporção de cinco partes de água para uma parte de espírito.

O logotipo azul e amarelo nas garrafas de Ricard foi supostamente inspirado no céu e no sol vistos de Marselha, onde a empresa de espíritos ainda está baseada e a qual ela se refere, **{k0}** seus anúncios, como "a melhor cidade do mundo (de acordo com as pessoas de Marselha)".

## Uma "falta de compreensão"

Em resposta à fúria dos fãs, um porta-voz da Pernod Ricard disse à rádio regional France Bleu

Provence que houve uma "falta de compreensão" sobre a natureza da parceria de marca; a empresa provenzal está se associando ao clube parisiense não como o fabricante de pastis, mas como uma marca global de bebidas que também possui Absolut vodka, Jameson whiskey, Beefeater gin, Malibu liqueur e champanhes Mumm e Perrier-Jouët.

A parceria de quatro anos entre a Pernod Ricard e o PSG significa que a empresa de bebidas será o fornecedor exclusivo de champanhe e espíritos do clube, mas não um patrocinador de camisas.

A "lei Évin", que regula o marketing de álcool na França, proíbe o patrocínio publicitário de qualquer bebida com teor alcoólico superior a 1,2%

### **Esquecer rapidamente**

Não todos os fãs serão facilmente aplacados. "É uma traição", disse um torcedor do Marseille, Thibault, à TF1 info. "Entendemos as questões políticas, de marketing e comerciais", concedeu, enquanto lamentava que as marcas modernas tendem a esquecer suas origens.

"Nada vai mudar nas horas do aperitivo", disse. "Vamos falar sobre isso no próximo jogo; talvez boicoteie uma ou duas vezes, mas então rapidamente esqueceremos".

## Partilha de casos

## Crise (k0) Marselha: a parceria entre Pernod Ricard e o Paris Saint-Germain deixa mau sabor de boca para os torcedores

O Ricard Pastis, o anisado tipicamente provenzal, é o aperitivo preferido antes da ceia no sul da França, tão provenzal quanto o som dos pedaços de pétanque.

Mas, para alguns torcedores do Olympique de Marseille, o sabor amargo do Ricard Pastis está ficando ainda mais desagradável do que o pretendido pela Pernod Ricard, a gigante de espíritos provenzal.

A empresa anunciou **{k0}** segunda-feira uma parceria de marca com o rival esportivo tradicional de Marseille, o Paris Saint-Germain, causando indignação entre os torcedores.

"É uma punhalada nas costas, nada mais, nada menos", disse um torcedor de Marseille. "Não tenho palavras", disse outro. "Quando o vinho da região de Bordéus vai patrocinar o Toulouse FC ou os restaurantes tradicionais de Lyon vão patrocinar o Saint-Étienne?" Perguntaram, sugerindo que o rum seria um aperitivo aceitável no futuro.

## Uma traição para Marselha

"Marseille merece melhor do que marcas que vendem suas almas por euros catarianos", disse outro torcedor.

Marseille e o PSG, os únicos clubes franceses a vencerem troféus europeus importantes, compartilham uma rivalidade intensa desde os anos 70, embora o PSG tenha começado a dominar a Ligue 1 desde que foi adquirido pelo emir do Qatar {k0} 2011.

Em resposta à notícia da parceria de marca, um fã reescreveu as letras de uma canção de bebidas tradicional dedicada ao Pastis 51, 51 je t'aime. "Você costumava dominar nossos bares **{k0}** todos os apéros", lêem as letras compartilhadas **{k0}** contas de fãs de Marsella. "Agora você é servido **{k0}** um estádio cheio de fascistas" – uma referência aos ramos políticos dos maiores grupos de torcedores do PSG que costumavam dominar o Parc des Princes **{k0}** Paris na década de 1990.

#### Uma bebida com história

Paul Ricard criou a primeira bebida pastis depois de um banimento de 1915 do absinto mais potente, que se acreditava causar alucinações e loucura. O pastis contém estrela de anis como ingrediente chave e é tradicionalmente servido diluído por uma proporção de cinco partes de água para uma parte de espírito.

O logotipo azul e amarelo nas garrafas de Ricard foi supostamente inspirado no céu e no sol vistos de Marselha, onde a empresa de espíritos ainda está baseada e a qual ela se refere, **{k0}** seus anúncios, como "a melhor cidade do mundo (de acordo com as pessoas de Marselha)".

### Uma "falta de compreensão"

Em resposta à fúria dos fãs, um porta-voz da Pernod Ricard disse à rádio regional France Bleu Provence que houve uma "falta de compreensão" sobre a natureza da parceria de marca; a empresa provenzal está se associando ao clube parisiense não como o fabricante de pastis, mas como uma marca global de bebidas que também possui Absolut vodka, Jameson whiskey, Beefeater gin, Malibu liqueur e champanhes Mumm e Perrier-Jouët.

A parceria de quatro anos entre a Pernod Ricard e o PSG significa que a empresa de bebidas será o fornecedor exclusivo de champanhe e espíritos do clube, mas não um patrocinador de camisas.

A "lei Évin", que regula o marketing de álcool na França, proíbe o patrocínio publicitário de qualquer bebida com teor alcoólico superior a 1,2%

## **Esquecer rapidamente**

Não todos os fãs serão facilmente aplacados. "É uma traição", disse um torcedor do Marseille, Thibault, à TF1 info. "Entendemos as questões políticas, de marketing e comerciais", concedeu, enquanto lamentava que as marcas modernas tendem a esquecer suas origens.

"Nada vai mudar nas horas do aperitivo", disse. "Vamos falar sobre isso no próximo jogo; talvez boicoteie uma ou duas vezes, mas então rapidamente esqueceremos".

## Expanda pontos de conhecimento

## Crise (k0) Marselha: a parceria entre Pernod Ricard e o Paris Saint-Germain deixa mau sabor de boca para os torcedores

O Ricard Pastis, o anisado tipicamente provenzal, é o aperitivo preferido antes da ceia no sul da França, tão provenzal quanto o som dos pedaços de pétanque.

Mas, para alguns torcedores do Olympique de Marseille, o sabor amargo do Ricard Pastis está ficando ainda mais desagradável do que o pretendido pela Pernod Ricard, a gigante de espíritos provenzal.

A empresa anunciou **{k0}** segunda-feira uma parceria de marca com o rival esportivo tradicional de Marseille, o Paris Saint-Germain, causando indignação entre os torcedores.

"É uma punhalada nas costas, nada mais, nada menos", disse um torcedor de Marseille. "Não tenho palavras", disse outro. "Quando o vinho da região de Bordéus vai patrocinar o Toulouse FC ou os restaurantes tradicionais de Lyon vão patrocinar o Saint-Étienne?" Perguntaram, sugerindo que o rum seria um aperitivo aceitável no futuro.

## Uma traição para Marselha

"Marseille merece melhor do que marcas que vendem suas almas por euros catarianos", disse outro torcedor.

Marseille e o PSG, os únicos clubes franceses a vencerem troféus europeus importantes, compartilham uma rivalidade intensa desde os anos 70, embora o PSG tenha começado a dominar a Ligue 1 desde que foi adquirido pelo emir do Qatar {k0} 2011.

Em resposta à notícia da parceria de marca, um fã reescreveu as letras de uma canção de bebidas tradicional dedicada ao Pastis 51, 51 je t'aime. "Você costumava dominar nossos bares **{k0}** todos os apéros", lêem as letras compartilhadas **{k0}** contas de fãs de Marsella. "Agora você é servido **{k0}** um estádio cheio de fascistas" – uma referência aos ramos políticos dos maiores grupos de torcedores do PSG que costumavam dominar o Parc des Princes **{k0}** Paris na década de 1990.

#### Uma bebida com história

Paul Ricard criou a primeira bebida pastis depois de um banimento de 1915 do absinto mais potente, que se acreditava causar alucinações e loucura. O pastis contém estrela de anis como ingrediente chave e é tradicionalmente servido diluído por uma proporção de cinco partes de água para uma parte de espírito.

O logotipo azul e amarelo nas garrafas de Ricard foi supostamente inspirado no céu e no sol vistos de Marselha, onde a empresa de espíritos ainda está baseada e a qual ela se refere, **{k0}** seus anúncios, como "a melhor cidade do mundo (de acordo com as pessoas de Marselha)".

## Uma "falta de compreensão"

Em resposta à fúria dos fãs, um porta-voz da Pernod Ricard disse à rádio regional France Bleu Provence que houve uma "falta de compreensão" sobre a natureza da parceria de marca; a empresa provenzal está se associando ao clube parisiense não como o fabricante de pastis, mas como uma marca global de bebidas que também possui Absolut vodka, Jameson whiskey, Beefeater gin, Malibu liqueur e champanhes Mumm e Perrier-Jouët.

A parceria de quatro anos entre a Pernod Ricard e o PSG significa que a empresa de bebidas será o fornecedor exclusivo de champanhe e espíritos do clube, mas não um patrocinador de camisas.

A "lei Évin", que regula o marketing de álcool na França, proíbe o patrocínio publicitário de qualquer bebida com teor alcoólico superior a 1,2%

## **Esquecer rapidamente**

Não todos os fãs serão facilmente aplacados. "É uma traição", disse um torcedor do Marseille, Thibault, à TF1 info. "Entendemos as questões políticas, de marketing e comerciais", concedeu, enquanto lamentava que as marcas modernas tendem a esquecer suas origens.

"Nada vai mudar nas horas do aperitivo", disse. "Vamos falar sobre isso no próximo jogo; talvez boicoteie uma ou duas vezes, mas então rapidamente esqueceremos".

## comentário do comentarista

## Crise (k0) Marselha: a parceria entre Pernod Ricard e o Paris Saint-Germain deixa mau sabor de boca para os torcedores

O Ricard Pastis, o anisado tipicamente provenzal, é o aperitivo preferido antes da ceia no sul da

França, tão provenzal quanto o som dos pedaços de pétanque.

Mas, para alguns torcedores do Olympique de Marseille, o sabor amargo do Ricard Pastis está ficando ainda mais desagradável do que o pretendido pela Pernod Ricard, a gigante de espíritos provenzal.

A empresa anunciou **{k0}** segunda-feira uma parceria de marca com o rival esportivo tradicional de Marseille, o Paris Saint-Germain, causando indignação entre os torcedores.

"É uma punhalada nas costas, nada mais, nada menos", disse um torcedor de Marseille. "Não tenho palavras", disse outro. "Quando o vinho da região de Bordéus vai patrocinar o Toulouse FC ou os restaurantes tradicionais de Lyon vão patrocinar o Saint-Étienne?" Perguntaram, sugerindo que o rum seria um aperitivo aceitável no futuro.

### Uma traição para Marselha

"Marseille merece melhor do que marcas que vendem suas almas por euros catarianos", disse outro torcedor.

Marseille e o PSG, os únicos clubes franceses a vencerem troféus europeus importantes, compartilham uma rivalidade intensa desde os anos 70, embora o PSG tenha começado a dominar a Ligue 1 desde que foi adquirido pelo emir do Qatar **{k0}** 2011.

Em resposta à notícia da parceria de marca, um fã reescreveu as letras de uma canção de bebidas tradicional dedicada ao Pastis 51, 51 je t'aime. "Você costumava dominar nossos bares **{k0}** todos os apéros", lêem as letras compartilhadas **{k0}** contas de fãs de Marsella. "Agora você é servido **{k0}** um estádio cheio de fascistas" – uma referência aos ramos políticos dos maiores grupos de torcedores do PSG que costumavam dominar o Parc des Princes **{k0}** Paris na década de 1990.

#### Uma bebida com história

Paul Ricard criou a primeira bebida pastis depois de um banimento de 1915 do absinto mais potente, que se acreditava causar alucinações e loucura. O pastis contém estrela de anis como ingrediente chave e é tradicionalmente servido diluído por uma proporção de cinco partes de água para uma parte de espírito.

O logotipo azul e amarelo nas garrafas de Ricard foi supostamente inspirado no céu e no sol vistos de Marselha, onde a empresa de espíritos ainda está baseada e a qual ela se refere, **{k0}** seus anúncios, como "a melhor cidade do mundo (de acordo com as pessoas de Marselha)".

## Uma "falta de compreensão"

Em resposta à fúria dos fãs, um porta-voz da Pernod Ricard disse à rádio regional France Bleu Provence que houve uma "falta de compreensão" sobre a natureza da parceria de marca; a empresa provenzal está se associando ao clube parisiense não como o fabricante de pastis, mas como uma marca global de bebidas que também possui Absolut vodka, Jameson whiskey, Beefeater gin, Malibu liqueur e champanhes Mumm e Perrier-Jouët.

A parceria de quatro anos entre a Pernod Ricard e o PSG significa que a empresa de bebidas será o fornecedor exclusivo de champanhe e espíritos do clube, mas não um patrocinador de camisas.

A "lei Évin", que regula o marketing de álcool na França, proíbe o patrocínio publicitário de qualquer bebida com teor alcoólico superior a 1,2%

## **Esquecer rapidamente**

Não todos os fãs serão facilmente aplacados. "É uma traição", disse um torcedor do Marseille, Thibault, à TF1 info. "Entendemos as questões políticas, de marketing e comerciais", concedeu, enquanto lamentava que as marcas modernas tendem a esquecer suas origens.

"Nada vai mudar nas horas do aperitivo", disse. "Vamos falar sobre isso no próximo jogo; talvez boicoteie uma ou duas vezes, mas então rapidamente esqueceremos".

#### Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} - 2024/10/16 Notícias de Inteligência! (pdf)

Data de lançamento de: 2024-10-16

#### Referências Bibliográficas:

1. coritiba x cuiabá palpites

- 2. roleta personalizada roda
- 3. gaming casino online
- 4. aposta esportiva aposta esportiva